

CISTITE/INFECÇÕES URINÁRIAS EM PACIENTES ATENDIDAS EM PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NUMA CIDADE DO INTERIOR DA BAHIA

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

ALMEIDA; João Pedro Ferreira Pinho de¹, ROCHA; Marla Niag dos Santos², PEREIRA; Paula Vieira³, DIAS; Juliana Gonçalves⁴, SILVA; Victoria Giulia Soares Locce da⁵, SANTOS; Caio Luiz Coelho Ferreira dos⁶, FERREIRA; Valéria Dantas Alves⁷, SANTOS; Kleber Pimentel⁸, KLEIN; Sibe de Oliveira Tozetto⁹

RESUMO

Introdução: As modificações fisiológicas no organismo gravídico desencadeiam uma maior predisposição à cistite e à infecção do trato urinário (ITU). Tais afecções quando recorrentes podem justificar encaminhamentos ao pré-natal de alto risco (PNAR), visto que podem representar prejuízo à saúde do binômio mãe-bebê.

Objetivos: Analisar a frequência de pacientes gestantes do recôncavo baiano com diagnóstico de cistite ou ITU atendidas no PNAR, assim como o rastreio e a associação dessa condição em diabéticas. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo de corte transversal realizado através da análise de 249 prontuários de pacientes atendidas no PNAR da Policlínica Regional de Saúde (RECONVALE), entre 2018 e 2020. A tabulação foi realizada no programa Microsoft Excel versão 2013 e a análise estatística posterior, pelo Statistical Package for Social Sciences versão 23.0. **Resultados:** Os dados obtidos demonstram que 33/216 (15,3%) das gestantes apresentaram cistite ou ITU, sendo que, entre estas, a mediana das idades é de 27 anos (18,5-35), o que não apresentou diferença estatisticamente significantes em relação às demais gestantes atendidas - que não apresentaram esta condição e que tinham mediana de idade de 30 anos (24-37), $p=0,292$ (Mann-Whitney). Não houve associação entre pacientes diagnosticadas com Diabetes Mellitus e Cistite/ITU, segundo análise estatística da amostra $p=0,49$ (qui quadrado). Quanto aos exames de rastreio, 207/224 (92,4%) realizaram sumário de urina ao longo da gestação pelo menos, no entanto 56/192 (29,2%) não realizaram o exame de urocultura durante todo o pré-natal. **Conclusão:** Mesmo não existindo, nesta amostra, associação das patologias em destaque com a diabetes, nem com a faixa etária das pacientes, pode-se concluir que o número de mulheres com ITU/cistite foi relevante. Constatou-se também que o rastreio foi realizado na grande maioria das pacientes, apesar do percentual importante de gestantes que não realizaram a urocultura em todo decorrer do atendimento pré-natal, dado importante para avaliar a qualidade da assistência pré-natal, segundo a rotina de exames preconizada pelo Ministério da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção do Trato urinário, Gravidez de alto risco, Assistência Pré-natal

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), jpfpinho.15@gmail.com

² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), marlaniag@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), paulavpfola@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), juhgdias@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), victoriagiulia99@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), caiocoelho@gmail.com

⁷ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), valeriad_alves@hotmail.com

⁸ Universidade Federal da Bahia (UFBA), kleberpidemio@gmail.com

⁹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sibe.tozetto@gmail.com